



### Efeitos de glyphosate em eucalipto após a aplicação sobre as plantas de capim-braquiária

Edicarlos Batista de Castro<sup>1</sup>, Caio Antonio Carbonari<sup>2</sup>, Gabrielle de Castro Macedo<sup>3</sup>, Plínio Saulo Simões<sup>4</sup>, Ana Karollyna Alves de Matos<sup>5</sup>, Edivaldo Domingues Velini<sup>6</sup>, Euler Donizetti de Castro<sup>7</sup>

Universidade Estadual Paulista-UNESP<sup>1</sup>, Universidade Estadual Paulista-UNESP<sup>2</sup>, Universidade Estadual Paulista-UNESP<sup>3</sup>, Universidade Estadual Paulista-UNESP<sup>4</sup>, Universidade Estadual Paulista-UNESP<sup>5</sup>, Universidade Estadual Paulista-UNESP<sup>6</sup>, Universidade Federal de Minas Gerais<sup>7</sup>

O setor florestal brasileiro tem grande importância para a economia do país. Entretanto, as plantas daninhas limitam o desenvolvimento do eucalipto. Para eliminar os prejuízos causados pelas plantas daninhas, o glyphosate se destaca no manejo em áreas florestais. Mas, o glyphosate pode causar injúrias no eucalipto quando em contato direto pela deriva ou até mesmo por exsudação radicular de plantas adjacentes à cultura. Portanto, objetivou-se avaliar os efeitos de glyphosate no desenvolvimento inicial do eucalipto (clone de *Eucalyptus urograndis*) após a aplicação sobre plantas de *Brachiaria decumbens* cultivadas em convivência. O experimento foi realizado em casa de vegetação em delineamento inteiramente casualizado. Adotou-se esquema fatorial 3x3 com quatro repetições, em que o fator A correspondeu a dose do herbicida (720 g e.a. ha<sup>-1</sup> e 1440 g e.a. ha<sup>-1</sup>) e testemunha sem aplicação e, o fator B ao local de coleta em diferentes partes da planta de eucalipto (inferior, superior e ponteiro). A aplicação dos tratamentos ocorreu aos 50 dias após o plantio das mudas de eucalipto e a semeadura da *B. Decumbens* nos mesmos vasos. Aos 5, 10 e 21 dias após a aplicação (DAA) foram realizadas coletas de folhas das plantas de eucalipto (diferentes partes da planta) e determinados os teores de glyphosate, ácido aminometilfosfônico (AMPA) e ácido chiquímico. Foram realizadas avaliações visuais de fitointoxicação no ponteiro das plantas de eucalipto aos 7, 14 e 21 DAA. Ao final do estudo (21 DAA) determinou-se a massa seca das plantas. O glyphosate foi detectado nas plantas de eucalipto após a sua aplicação sobre as plantas de *B. decumbens*, porém as plantas de eucalipto apresentaram baixos níveis de intoxicação apenas nas folhas do ponteiro. Não foi detectado AMPA nas folhas de eucalipto e não houve aumento da concentração de ácido chiquímico em relação à testemunha. Apenas a dose de 1440 g e.a. ha<sup>-1</sup> de glyphosate causou redução da massa seca total das plantas de eucalipto.

**Palavras-chave:** Absorção, *Brachiaria decumbens*, *Eucalyptus urograndis*, Herbicida, Interferência.